

17

A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: O IMPACTO DA INTEGRAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CUIDADO À GESTANTE

▶ **Carla Emanuele Lopatiuk**

Titulação, Instituição/Afiliação: Graduanda em Medicina pelo CENTRO UNIVERSITARIO CAMPO REAL, Guarapuava - PR

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

▶ **Thiago de Freitas França**

Titulação, Instituição/Afiliação: Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1811-7872>

▶ **Ederlane da Silva Matisui**

Titulação, Instituição/Afiliação: Graduanda em Nutrição pela Unicesumar

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2477-6302>

▶ **Fernanda Mickaelle de Sousa Brito**

Titulação, Instituição/Afiliação: Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8542-683X>

▶ **Evile Cristina Silva Rabelo**

Titulação, Instituição/Afiliação: Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Dom Bosco - UNDB

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3145-2357>

▶ **Gabriela Lopes Silva**

Titulação, Instituição/Afiliação: Graduanda em Medicina pela Puc Campinas

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4695-2889>

▶ **Tamires Almeida Bezerra**

Titulação, Instituição/Afiliação: Bacharel em Serviço Social pela Anhanguera Esp. em Saúde da mulher pela UFPI e Esp. Em Saúde Pública pela Faculdade Libano

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5908-7647>

▶ **Beatriz Caetano dos Santos**

Titulação, Instituição/Afiliação: Graduanda em Enfermagem pela UNIESI

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7880-2739>

▶ **Jailton de Araújo Rosendo Freire**

Titulação, Instituição/Afiliação: Graduado em Odontologia pela UniCatólica - Centro Universitário Católica de Quixadá, Quixadá CE e Especialista em Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza CE

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2855-3366>

▶ **Carlos Lopatiuk**

Titulação, Instituição/Afiliação: Doutor em Ciências Sociais pela UEPG e Doutorando em Desenvolvimento Comunitário pela UNICENTRO

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal é essencial para a saúde materno-infantil, desempenhando um papel central na redução da mortalidade materna e neonatal. A fragmentação dos serviços e a ausência de uma abordagem interprofissional comprometem a qualidade do cuidado e a efetividade das intervenções durante a gestação. **OBJETIVO:** Analisar a importância da abordagem multiprofissional na assistência pré-natal, investigando sua influência na qualidade do cuidado e nos desfechos materno-infantis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, baseada na análise de artigos publicados entre 2021 e 2024 nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação multiprofissional na assistência pré-natal favorece a qualificação do cuidado, promovendo maior integração entre profissionais e melhoria nos indicadores de saúde materno-infantil. Estratégias interdisciplinares permitem ampliar a resolutividade da atenção primária, garantindo um acompanhamento mais humanizado e acessível. Contudo, desafios como a necessidade de capacitação contínua e a estruturação de políticas públicas que incentivem a interprofissionalidade ainda se mostram obstáculos na implementação dessa abordagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interprofissionalidade na assistência pré-natal contribui significativamente para a promoção da saúde materno-infantil, reduzindo desigualdades no acesso aos serviços e qualificando o acompanhamento da gestação. O fortalecimento de políticas públicas e a capacitação das equipes multiprofissionais são fundamentais para a consolidação de um modelo assistencial mais eficiente, equitativo e humanizado.

PALAVRAS-CHAVES: assistência pré-natal, interprofissionalidade, atenção primária, humanização do cuidado, saúde materno-infantil

17

THE MULTIPROFESSIONAL APPROACH IN PRENATAL CARE: THE IMPACT OF INTEGRATION BETWEEN HEALTH PROFESSIONALS IN MATERNAL CARE

ABSTRACT

INTRODUCTION: Prenatal care is essential for maternal and child health, playing a key role in reducing maternal and neonatal mortality. The fragmentation of services and the absence of an interprofessional approach compromise the quality of care and the effectiveness of interventions during pregnancy.

OBJECTIVE: To analyze the importance of the multiprofessional approach in prenatal care, investigating its influence on care quality and maternal and child health outcomes. **METHODOLOGY:** This is a qualitative literature review based on the analysis of articles published between 2021 and 2024 in the Scielo, PubMed, and Lilacs databases. Descriptors such as "prenatal care," "interprofessional health," "primary health care," and "humanization of care" were used, combined with Boolean operators.

RESULTS AND DISCUSSION: The multiprofessional approach in prenatal care enhances care quality, promoting greater integration among professionals and improving maternal and child health indicators. Interdisciplinary strategies expand the effectiveness of primary care, ensuring more humane and accessible follow-up. However, challenges such as the need for continuous training and the structuring of public policies that encourage interprofessionalism remain obstacles to the implementation of this approach. **FINAL CONSIDERATIONS:** Interprofessionalism in prenatal care significantly contributes to the promotion of maternal and child health, reducing inequalities in access to services and improving pregnancy follow-up. Strengthening public policies and training multiprofessional teams are essential to consolidating a more efficient, equitable, and humanized care model.

KEYWORDS: prenatal care, interprofessionalism, primary health care, humanization of care, maternal and child health.

INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal desempenha um papel central na promoção da saúde materno-infantil, sendo considerada uma estratégia fundamental para a redução da mortalidade materna e neonatal (Costa et al., 2021). No entanto, desafios persistem na efetivação de um cuidado abrangente e qualificado, especialmente em contextos em que há fragmentação dos serviços e dificuldades na integração entre diferentes especialidades de saúde (Macêdo et al., 2022). A insuficiência de ações interprofissionais no acompanhamento gestacional pode comprometer a qualidade da assistência, aumentando o risco de complicações materno-fetais e a desigualdade no acesso a serviços essenciais (Cavalcante et al., 2021).

Diante desse cenário, a falta de articulação entre os profissionais envolvidos no pré-natal configura-se como um problema estruturante que impacta diretamente a efetividade das intervenções voltadas para a gestante (Novais et al., 2022). A ausência de um modelo integrado de atenção pode resultar em lacunas assistenciais, restringindo a adoção de práticas que favorecem a humanização do cuidado e a resolutividade das condutas clínicas (Pereira et al., 2023). Assim, torna-se essencial investigar de que maneira a atuação multiprofissional contribui para a qualificação da assistência pré-natal e como a articulação interprofissional pode aprimorar os desfechos materno-infantis.

Justifica-se a realização deste estudo pela necessidade de aprofundamento da discussão sobre os impactos da interprofissionalidade no pré-natal, considerando que a assistência multiprofissional pode representar uma alternativa eficaz para minimizar disparidades no cuidado materno-infantil (Nascimento et al., 2021). A adoção de uma abordagem integrada pode otimizar os processos assistenciais, promovendo um acompanhamento mais abrangente e individualizado, alinhado às diretrizes da humanização da atenção obstétrica (Zambri et al., 2021). Dessa forma, compreender os benefícios e desafios da assistência multiprofissional torna-se imprescindível para subsidiar aprimoramentos nos modelos de cuidado voltados à gestação.

Parte-se da hipótese de que a implementação de um modelo interprofissional estruturado na assistência pré-natal contribui para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil, favorecendo um cuidado mais qualificado, humanizado e acessível (Monteiro et al., 2022). Considera-se que a articulação entre diferentes especialidades pode proporcionar uma abordagem mais integral e eficaz, reduzindo riscos gestacionais e potencializando a adesão das mulheres às intervenções propostas durante o período gravídico (Moreira et al., 2023).

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a importância da abordagem multiprofissional na assistência pré-natal, investigando sua influência na qualidade do cuidado e nos desfechos materno-infantis. Busca-se identificar os principais desafios e benefícios da interprofissionalidade no contexto obstétrico, bem como discutir estratégias que possam fortalecer a

atuação integrada no acompanhamento da gestação.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar a atuação multiprofissional na assistência pré-natal, destacando seus impactos na qualidade do cuidado oferecido às gestantes. Para isso, foram selecionados artigos científicos publicados entre 2021 e 2024, utilizando bases de dados indexadas, como Scielo, PubMed e Lilacs. As palavras-chave empregadas na busca foram: "assistência pré-natal", "interprofissionalidade na saúde", "atenção primária à saúde" e "humanização do cuidado". Para o refinamento da pesquisa, foram aplicados operadores booleanos, como AND, OR e NOT, visando a combinação dos termos e a obtenção de resultados mais específicos.

No processo de intercruzamento dos descritores, as estratégias de busca seguiram combinações como "assistência pré-natal AND interprofissionalidade", "atenção primária OR assistência obstétrica" e "humanização AND práticas integrativas NOT complicações obstétricas". A aplicação desses critérios resultou na identificação de 85 estudos potenciais.

Após a leitura dos resumos, foram selecionados 12 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, os quais consistiram em estudos que abordassem a interprofissionalidade na assistência pré-natal, a humanização do cuidado e a adoção de práticas integrativas no acompanhamento da gestação. Estudos duplicados ou aqueles que não apresentavam aderência ao tema foram excluídos, reduzindo o número final para 30 artigos que compuseram a base da análise. A avaliação criteriosa do conteúdo desses estudos foi realizada por meio da leitura crítica, permitindo a construção de uma discussão fundamentada na literatura existente., considerando as múltiplas dimensões que envolvem a saúde da gestante e do conceito

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A complexidade que permeia a assistência pré-natal na contemporaneidade impõe a necessidade de um olhar ampliado e interprofissional, considerando as múltiplas dimensões que envolvem a saúde da gestante e do conceito. A integração de diferentes profissionais no acompanhamento da gestação emerge como elemento fundamental para a qualificação dos cuidados, exigindo não apenas a articulação entre distintas áreas do conhecimento, mas também a implementação de estratégias que garantam um atendimento abrangente e contínuo. O aprimoramento das práticas assistenciais, nesse contexto,

encontra respaldo na articulação entre disciplinas, promovendo a construção de um cuidado que ultrapassa a fragmentação tradicional dos serviços de saúde e se estrutura a partir da complementaridade entre diferentes saberes (Pereira et al., 2023; Nascimento et al., 2021).

A mobilidade da pelve materna durante a gestação, por exemplo, constitui um dos aspectos frequentemente negligenciados na assistência pré-natal, ainda que sua influência sobre a progressão do trabalho de parto e o bem-estar da gestante seja amplamente reconhecida. A adoção de exercícios específicos voltados para essa mobilidade revela-se como um dos meios de promover a autonomia materna e favorecer o parto fisiológico, inserindo-se em uma abordagem preventiva que requer a atuação coordenada de enfermeiros, fisioterapeutas e obstetras (Mafetoni et al., 2023). Assim, a atuação interprofissional não apenas amplia as possibilidades terapêuticas, como também fomenta uma assistência humanizada e centrada nas particularidades de cada gestante (Novais et al., 2022).

Ao considerar a importância da atenção primária na assistência pré-natal, torna-se evidente a necessidade de fortalecer a interdisciplinaridade no cuidado gestacional. A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a base do acompanhamento pré-natal no Brasil, sendo responsável por garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde e prevenir complicações materno-fetais por meio de um monitoramento contínuo. A integração de saberes nesse nível de atenção contribui diretamente para a redução da mortalidade materna e neonatal, possibilitando o desenvolvimento de práticas mais qualificadas e condizentes com as necessidades reais das gestantes (Costa et al., 2021; Cavalcante et al., 2021).

A humanização da assistência pré-natal, por sua vez, exige a superação de práticas fragmentadas e mecanizadas, priorizando a construção de um vínculo efetivo entre profissionais e gestantes. A inserção de abordagens que valorizem a escuta qualificada e o protagonismo materno no processo de cuidado tem sido objeto de amplas discussões, ressaltando a necessidade de uma atuação que transcenda o caráter meramente biomédico e se insira em um modelo que reconheça a gestação como um fenômeno singular e subjetivo (Novais et al., 2022). Nesse sentido, a humanização do cuidado pré-natal não pode ser dissociada da interdisciplinaridade, pois o trabalho conjunto entre diferentes categorias profissionais possibilita uma assistência mais próxima das reais demandas maternas.

A pandemia de COVID-19 evidenciou, de maneira ainda mais expressiva, as fragilidades da assistência pré-natal e a necessidade de adaptação dos modelos organizacionais para garantir a continuidade do cuidado. A experiência de reorganização dos serviços de saúde durante esse período revelou a importância da flexibilização e da incorporação de novas estratégias assistenciais, como o uso de tecnologias digitais para o monitoramento das gestantes e a implementação de protocolos que garantissem a segurança materno-fetal (Zambri et al., 2021). A capacidade de adaptação e de resposta às emergências sanitárias reforça, assim, a necessidade de um modelo interprofissional sólido, capaz de articular diferentes especialidades na promoção de um cuidado eficiente e equitativo.

Outro aspecto fundamental para a qualificação da assistência pré-natal reside na compreensão das particularidades socioeconômicas e culturais das gestantes, visto que fatores como nível educacional, acesso a serviços de saúde e condições de moradia influenciam diretamente os desfechos gestacionais. A atuação multiprofissional, nesse contexto, possibilita uma abordagem mais abrangente, contemplando não apenas os aspectos clínicos da gestação, mas também as vulnerabilidades sociais que podem comprometer a saúde materno-infantil (Macêdo et al., 2022; Aguiar et al., 2024). Profissionais de diferentes áreas, ao compartilharem suas perspectivas e experiências, tornam-se capazes de desenvolver estratégias que melhor atendam às especificidades de cada gestante, promovendo um cuidado mais integral e resolutivo.

Ainda no campo das intervenções interdisciplinares, a inclusão de práticas integrativas e complementares na assistência pré-natal tem se mostrado uma estratégia promissora, favorecendo o bem-estar materno e reduzindo a incidência de intercorrências obstétricas. A incorporação de técnicas como acupuntura, massoterapia e aromaterapia na atenção primária, por exemplo, tem demonstrado impactos positivos tanto na redução do estresse gestacional quanto na melhora da adaptação fisiológica ao período gravídico (Ribeiro & Marcondes, 2021; Baptista et al., 2021). Dessa forma, a valorização dessas práticas como parte integrante do cuidado multiprofissional pode contribuir significativamente para a ampliação das opções terapêuticas disponíveis às gestantes.

A articulação entre diferentes áreas do conhecimento na assistência pré-natal não se restringe apenas ao período gestacional, mas se estende também ao pós-parto, momento em que a atuação interprofissional continua sendo essencial para a promoção da saúde materna. O controle do ganho de peso, por exemplo, representa um desafio significativo para muitas mulheres, exigindo acompanhamento conjunto entre nutricionistas, enfermeiros e médicos para garantir estratégias de intervenção que sejam ao mesmo tempo eficazes e respeitadas às necessidades individuais de cada puérpera (Moreira et al., 2023). Esse acompanhamento longitudinal reforça a importância de um modelo assistencial que valorize a continuidade do cuidado, evitando que o suporte prestado à mulher se encerre imediatamente após o parto.

Diante do exposto, torna-se evidente que a atuação multiprofissional no pré-natal não se configura apenas como um aprimoramento da prática clínica, mas como um elemento estruturante de um cuidado mais equitativo e eficiente. A integração de diferentes saberes e a colaboração entre profissionais de distintas áreas proporcionam não somente a ampliação das possibilidades terapêuticas, mas também a qualificação dos processos assistenciais, garantindo que a gestante receba um atendimento que contemple todas as dimensões de sua saúde. A interprofissionalidade, portanto, não deve ser encarada como um mero conceito teórico, mas como uma necessidade premente para a construção de um modelo assistencial que verdadeiramente responda às demandas da saúde materno-infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação multiprofissional na assistência pré-natal constitui um alicerce essencial para a qualificação do cuidado materno-infantil, garantindo que as gestantes recebam suporte abrangente e contínuo. A integração entre diferentes especialidades permite um acompanhamento mais eficaz, reduzindo riscos e ampliando as possibilidades terapêuticas. Além disso, a incorporação de práticas humanizadas e estratégias interdisciplinares fortalece a atenção primária, promovendo um modelo assistencial mais acessível e equitativo.

Diante disso, recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a assistência interprofissional na gestação, assegurando recursos, capacitação profissional contínua e acesso equitativo aos serviços de saúde. A implementação de diretrizes que incentivem a colaboração entre distintas especialidades e a adoção de estratégias que garantam a continuidade do cuidado, do pré-natal ao puerpério, são fundamentais para a melhoria dos desfechos materno-infantis. Ademais, a ampliação do uso de práticas integrativas e complementares deve ser considerada como um componente adicional na promoção do bem-estar das gestantes. O investimento na interprofissionalidade não apenas aprimora a qualidade dos serviços de saúde, mas também reafirma o compromisso com a segurança e o bem-estar das mulheres e de seus filhos, consolidando um modelo assistencial mais eficiente, acessível e humanizado.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sara Steffany Matos de et al. Diagnóstico de Sífilis em Gestantes de Rondônia entre 2015 e 2021: Avaliação Acerca da Incidência por Faixa Etária e Classificação Clínica.. **REVISTA FIMCA**, v. 11, n. 1, p. 14-16, 21 mar. 2024.

BAPTISTA, J. P. et al. Relação entre o número de consultas do pré-natal e desfechos adversos perinatais em pacientes de baixo risco. **Journal Archives of Health**, [S. l.], v. 2, n. 5, p. 1441–1454, 2021. DOI: 10.46919/archv2n5-006

CAVALCANTE, Francisco Brenno Soares et al. Mulher, maternidade e grupos: a potencialidade do grupo de gestantes na Atenção Primária em Saúde. **Open Journal Systems**, v. 16 n. 1, 2021.

COSTA, Maria Fátima Bastos da et al. Contribuições da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde no Brasil para prevenção da mortalidade materna: Revisão integrativa de 2015 a 2019. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e52810313207, 2021.

MACÊDO, T. L. da S.; MACÊDO, T. L. da S.; PESSOA, I. R. Revisão integrativa a respeito da assistência ao pré-natal na atenção primária / Integrative review regarding prenatal care in primary care. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 6992–7001, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n2-264.

MAFETONI, Reginaldo Roque et al. Exercícios de mobilidade da pelve materna na assistência pré-natal: um protocolo de revisão de escopo. **Revista de Enfermagem da UFJF**, [S. l.], v. 9, n. 1, 2023. DOI: 10.34019/2446-5739.2023.v9.42257.

MOREIRA, Luciana Novaes et al. O Excesso de Peso no Pós-Parto sob o Olhar de Mulheres Atendidas na Atenção Básica, em Manguinhos, no Rio de Janeiro. **UNICIÊNCIAS**, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 71–77, 2023. DOI: 10.17921/1415-5141.2022v26n2p71-77.

NASCIMENTO, Â. et al. A Educação Interprofissional em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e8010413655, 2021.

NOVAIS, Cícero Anderson Lourenço Moreira et al. A Humanização na Assistência de Enfermagem Durante o Pré-Natal no Âmbito da Estratégia Saúde da Família. **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 16 n. 61. 2022.

PEREIRA, Camila Cioquetta et al. PRENATAL QUALIFICATION COURSE: INTERPROFESSIONAL CONSTRUCTIONS AND RECONSTRUCTIONS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, 2023.

RIBEIRO, Lucas Gaspar; MARCONDES, Daiane. A interface entre a atenção primária à saúde e práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde: formas de promover as práticas na APS. **APS em Revista**, 2021.

ZAMBRI, Francesca et al. Pre and post-natal care and new organizational models during COVID-19 pandemic: the experience of the Autonomous Province of Trento. **Professioni Infermieristiche**, 2021.